

# DEFINIÇÃO DE MÚSICA



Música é a arte de combinar os sons entre si, respeitando regras e normas estabelecidas e definidas em teoria musical.

## OS ELEMENTOS FUNDAMENTAS QUE COMPÕEM A MÚSICA SÃO:

### ① MELODIA

1 - A melodia são os sons sucessivos e combinados que formam sentido musical.

### ② HARMONIA

2 - A harmonia são os sons combinados simultaneamente. (acordes).

### ③ RITIMO

3 - O ritmo é a maior ou menor duração dos sons e das pausas.

## A FORMAÇÃO DOS SONS

O som é o efeito audível produzido por movimentos vibratórios.

Vários são os instrumentos que emitem o som a partir de uma vibração produzida por uma corda esticada. (violão, guitarra, violino, piano, etc.), coluna de ar (flauta, trompete, saxofone, etc.) ou membrana (tamborim, cuíca, etc.). Por exemplo ao tocar a corda de um violão observe que ela se movimenta de um lado para outro um determinado número de vezes por segundo.

A esse movimento é dado o nome e vibração, que é medida em Hertz - Hz (ciclos por segundo).

Quanto maior ou menor o ciclo de vezes por segundo, mais agudo ou grave será o som emitido. O ouvido humano é capaz de ouvir sons que vão aproximadamente de 32 a 4.000 Hertz.

## PROPRIEDADES FÍSICAS DOS SONS

São três: ALTURA, INTENSIDADE E TIMBRE.

### ALTURA

É a propriedade que o som de ser grave, médio ou agudo.

### INTENSIDADE

É a propriedade do som de ser fraco ou forte. Caracteriza-se pela amplitude de vibração. Por exemplo, quando tocamos uma corda com maior ou menor força, o volume do som será consequentemente maior ou menor de acordo com a intensidade tocada.

### TIMBRE

É a qualidade do som que nos permite reconhecer sua origem. É através da identificação do timbre, que reconhecemos e diferenciamos o som dos vários instrumentos..

# AS NOTAS MUSICAIS



São em número de sete:

## DÓ - RÉ - MI - FÁ - SOL - LÁ - SÍ

## ACORDES

Acorde é o conjunto de três ou mais sons tocados simultaneamente.

## CLASSIFICAÇÃO DOS ACORDES

Os acordes podem ser classificados em três categorias: MAIORES, MENORES ou de SÉTIMA.

## CIFRAS

Cifras são sinais convencionados mundialmente e usados em música para representar os acordes.

É composta por letras, números e outros sinais. Este sistema é também usado em música popular para qualquer instrumento.

Cada acorde é representado por uma letra do alfabeto.

Usamos as sete primeiras letras:

## A, B, C, D, E, F, e G.

## REPRESENTAÇÃO DOS ACORDES MAIORES

No caso dos acordes maiores, cada acorde é representado pela letra maiúscula que lhe corresponde.

Teremos assim a representação do acorde de DÓ maior:

**C** Dó maior

E assim por diante...

|            |            |            |             |            |            |
|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| D Ré maior | E Mi maior | F Fá maior | G Sol maior | A Lá maior | B Si maior |
|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|

TEMOS DUAS MANEIRAS DE REPRESENTAR OS ACORDES. PODEMOS REPRESENTÁ-LOS NA ORDEM MUSICAL, COMENÇANDO PELA PRIMEIRA NOTA DA ESCALA QUE É "C" (DÓ) OU NA ORDEM ALFABÉTICA, COMEÇANDO PELA PRIMEIRA LETRA DO ALFABETO, A LETRA "A".



#### REPRESENTAÇÃO DOS ACORDES NA ORDEM MUSICAL:

|          |          |          |          |          |          |          |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>C</b> | <b>D</b> | <b>E</b> | <b>F</b> | <b>G</b> | <b>A</b> | <b>B</b> |
| DÓ       | RÉ       | MI       | FÁ       | SOL      | LÁ       | SI       |

#### REPRESENTAÇÃO DOS ACORDES NA ORDEM ALFABÉTICA:

|          |          |          |          |          |          |          |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>A</b> | <b>B</b> | <b>C</b> | <b>D</b> | <b>E</b> | <b>F</b> | <b>G</b> |
| LÁ       | SI       | DÓ       | RÉ       | MI       | FÁ       | SOL      |

## REPRESENTAÇÃO DOS ACORDES MENORES

Seguindo da mesma maneira, teremos os acordes da categoria menor. A única diferença é que estes virão seguidos de um "m" minúsculo após a letra maiúscula, caracterizando assim este acorde como da categoria menor.

|           |           |           |           |           |           |           |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Cm</b> | <b>Dm</b> | <b>Em</b> | <b>Fm</b> | <b>Gm</b> | <b>Am</b> | <b>Bm</b> |
| DÓ menor  | RÉ menor  | MI menor  | FÁ menor  | SOL menor | LÁ menor  | SI menor  |

## REPRESENTAÇÃO DOS ACORDES DE SÉTIMA

Esse virá representado pela letra maiúscula que o corresponde seguida do número "7" que representa os acordes de sétima.

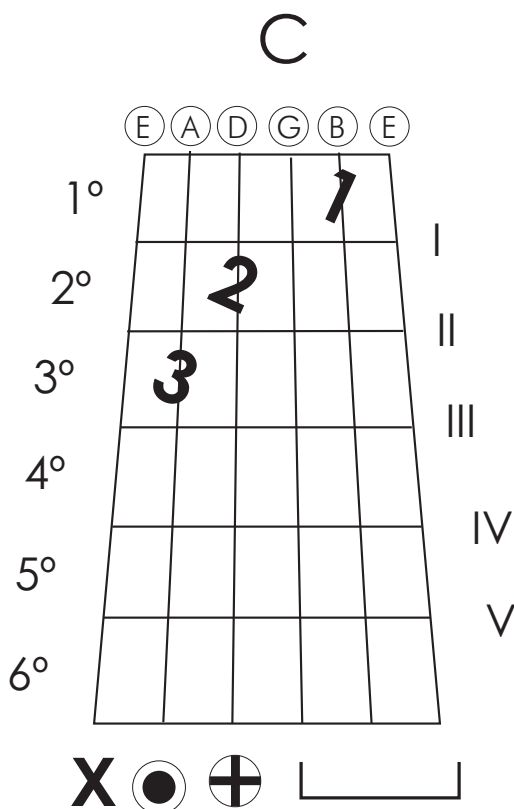
|              |              |              |              |               |              |              |
|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| <b>C7</b>    | <b>D7</b>    | <b>E7</b>    | <b>F7</b>    | <b>G7</b>     | <b>A7</b>    | <b>B7</b>    |
| DÓ c/ Sétima | RÉ c/ sétima | MI c/ sétima | FÁ c/ sétima | SOL c/ sétima | LÁ c/ sétima | SI c/ sétima |

Existem outros sinais que serão estudados no decorrer do curso em momento oportuno. Também temos outras categorias de acordes, chamados "Acordes Dissonantes" que também serão estudados mais adiante.

# REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO BRAÇO DO VIOLÃO



Usamos símbolos também para representar a formação dos acordes no braço do violão. Estes sinais se referem à mão esquerda que montará o acorde sobre a escala do braço. Neste exemplo montamos o acorde de Dó maior (C).



As hastes verticais simbolizam as cordas do violão, da esquerda para a direita: MI (mizão), LA, RE, SOL, SI e MI (mizinha).

As hastes horizontais simbolizam os trastes e são contados com os algarismos romanos.

Os números sobre as linhas verticais representam os dedos da mão esquerda que formarão os acordes: 1 - indicador, 2 - médio, 3 - anular e 4 - mínimo. O dedo polegar não toca, servindo apenas para apoiar o braço por trás da escala.

Os números ordinais representam os intervalos entre os trastes (casas).

O sinal "X" indica a nota que não pertence ao acorde, portanto não será tocada.

O sinal "●", indica o baixo principal, a nota mais grave e mais importante do acorde e que dá nome ao mesmo.

O sinal "⊕" indica o baixo auxiliar, e que deve ser tocado alternadamente com o baixo principal.

O sinal "┌───┐" indica as cordas primas (mais finas) que deverão ser tocadas simultaneamente ou arpejadas (dedilhadas) com os dedos "i, m, a".

# A TABLATURA



A Tablatura é um moderno método musical usado para representar as cordas do violão. Possui seis linhas horizontais e paralelas. Essas linhas são contadas de cima para baixo. No início temos as siglas "TAB" que é a abreviação da palavra "Tablatura".

Essas linhas representam respectivamente as cordas:

|   |          |                           |
|---|----------|---------------------------|
| ① |          | 1 - MI - mizinha ou prima |
| ② | <b>T</b> | 2 - SI                    |
| ③ |          | 3 - SOL                   |
| ④ | <b>A</b> | 4 - RE                    |
| ⑤ | <b>B</b> | 5 - LA                    |
| ⑥ |          | 6 - MI - mizão ou bordão  |

É sobre essas linhas que escreveremos a música a ser tocada. Serão escritas na forma de números.

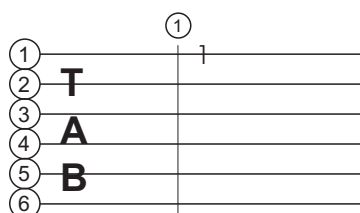
Estes indicam as casas do braço do violão que deverão ser pressionadas com os dedos da mão esquerda.

① - indicador, ② - médio, ③ - anular, ④ - mínimo

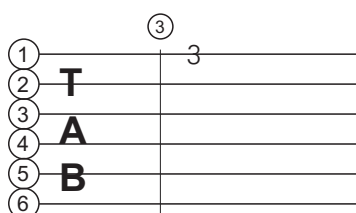
Os dedos virão indicados em um círculo sobre o número que indica a casa na corda

Se o número indicado for o número "1" sobre a primeira corda, indica que a primeira corda "MI" deverá ser pressionada na primeira casa.

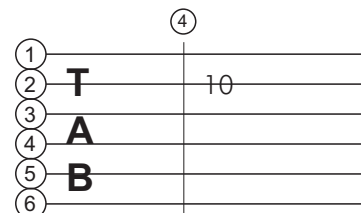
Ex.:



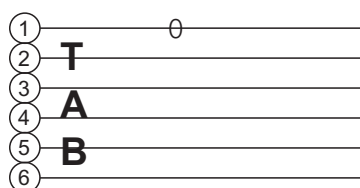
O número "3" sobre a primeira corda indica que a primeira corda "MI" deverá ser pressionada na terceira casa.



O número "10" na segunda corda indica que a segunda corda "SI" deverá ser pressionada na décima casa.



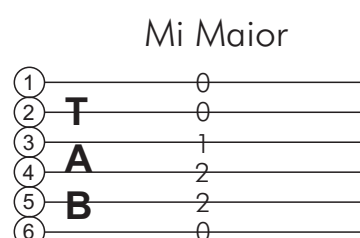
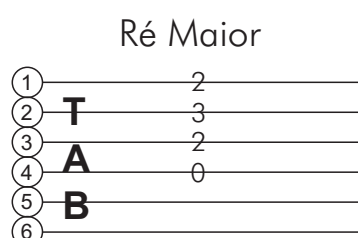
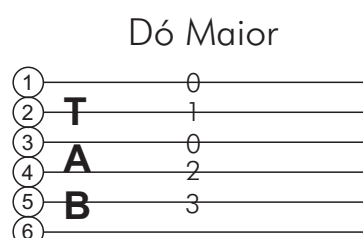
Os números no círculo indicam o dedo que pressionará as cordas ① indicador, ③ médio, ④ mínimo



Se tivermos no entanto o número "0" sobre qualquer uma das cordas, isso indicará que a mesma deverá ser tocada solta.

## REPRESENTAÇÃO DOS ACORDES NA TABLATURA

Também os acordes podem ser escritos sobre a Tablatura. Em se tratando de batidas, onde as cordas são tocadas simultaneamente, os números são escritos um sobre o outro dessa forma:



# AS NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO



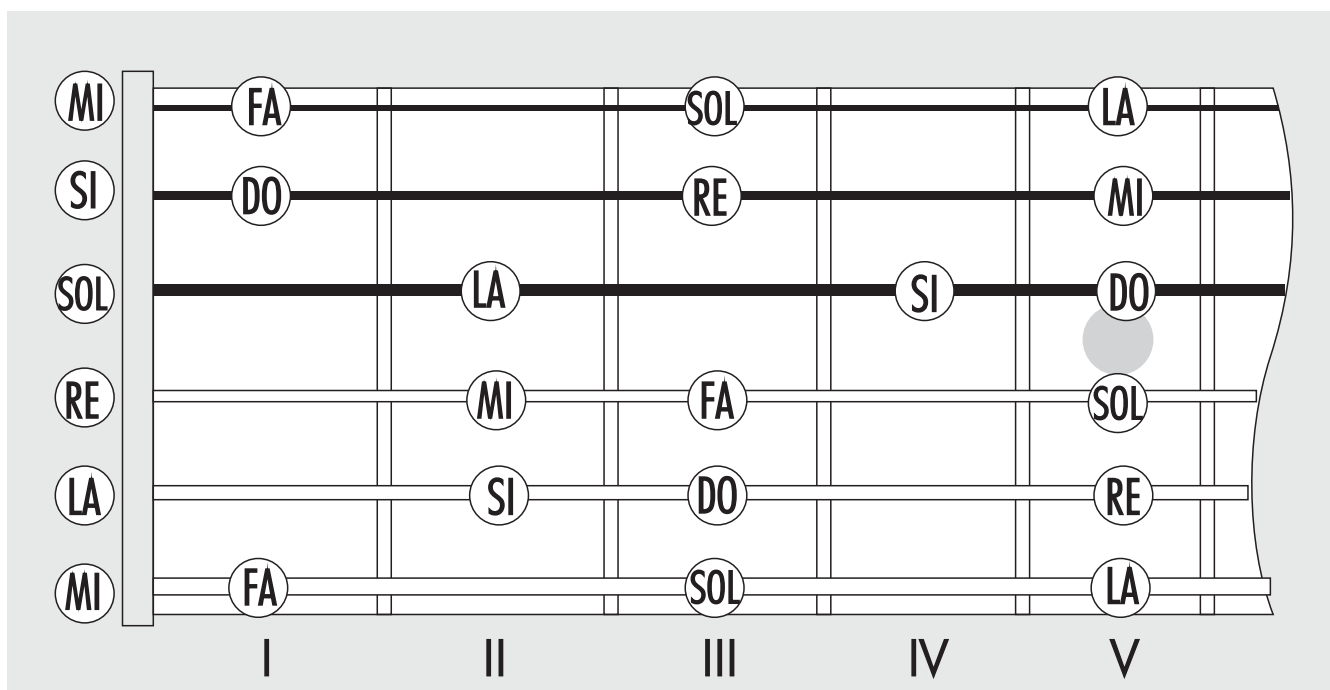
## NOTAS NATURAIS

Chamamos NOTAS NATURAIS as notas que não possuem acidentes musicais (sinais que alteram a altura de sua entoação)  
# - sustenidos e b - bemóis que posteriormente serão estudados.

As notas naturais são:

DÓ RE MI FA SOL LA SI

## AS NOTAS NATURAIS NO BRAÇO DO VIOLÃO ATÉ A QUINTA CASA



# ESCALAS



Escala é uma série de sons ascendentes ou descendentes na qual o último é a repetição do primeiro.  
A escala pode ser maior ou menor.

DO RE MI FA SOL LA SI DO

ESCALA DE DÓ MAIOR  
(ESCALA MODELO)

A escala de Dó Maior é chamada de escala modelo das escalas maiores por não conter notas alteradas (sustenidos e bemóis) na sua formação.

Também suas notas são chamadas de notas naturais (sem ascidentes ou alterações).

## GRAUS DA ESCALA

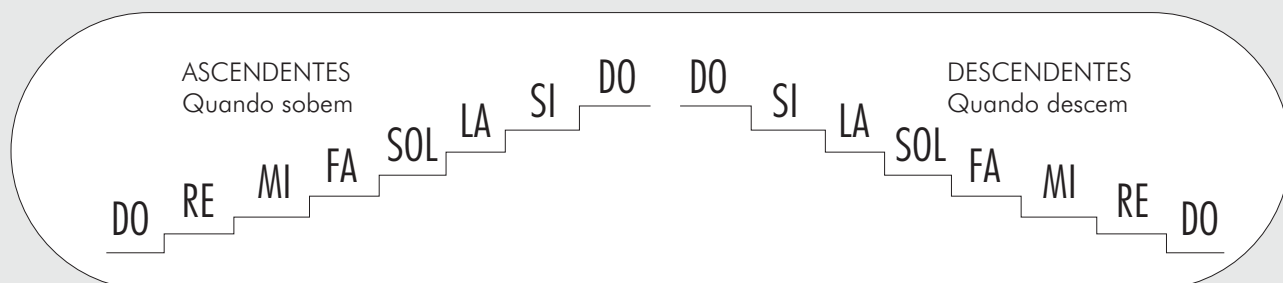
Cada nota da escala recebe o nome de grau. São portanto 8 graus.

|    |    |     |    |     |    |     |      |         |
|----|----|-----|----|-----|----|-----|------|---------|
| I  | II | III | IV | V   | VI | VII | VIII | — Graus |
| DO | RE | MI  | FA | SOL | LA | SI  | DO   | — Notas |

## PROPRIEDADES DA ESCALA

AS ESCALAS PODEM SER:

### ASCENDENTES E DESCENDENTES



## MAIORES E MENORES

Também podem ser de acordo com a disposição de suas notas da categoria: MAIOR ou MENOR.



# INTERVALOS

Intervalo é a distância entre duas notas.

Entre as notas DÓ e RÉ, temos um intervalo, uma distância entre elas.



Entre as notas DÓ e FÁ, temos um intervalo maior que entre as notas DÓ e RÉ. Este intervalo compreende a passagem pelos tons de RÉ e MÍ, até atingir o tom de FÁ.



Os intervalos podem ser de: TOM ou de SEMI-TOM.

Chamamos de intervalo de TOM um intervalo inteiro, intervalo que abrange duas notas (dois tons).



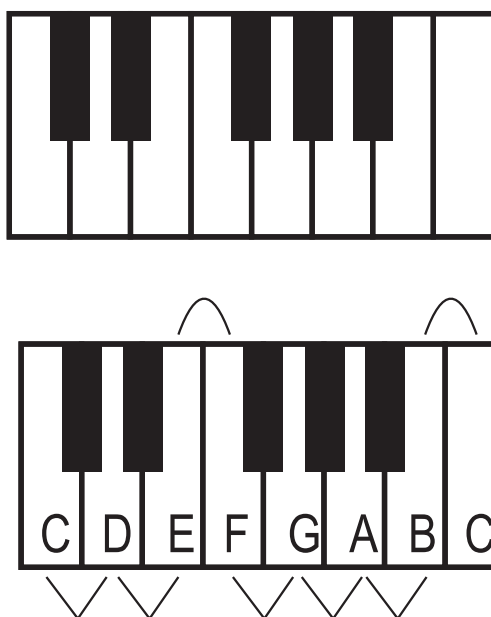
Entre essas notas temos intervalos de TOM (tom inteiro).

Chamamos de intervalo de SEMITOM o menor intervalo entre duas notas.



## VISUALIZAÇÃO DOS INTERVALOS NO TECLADO DO PIANO

Para uma maior compreensão dos intervalos entre as notas musicais, vamos visualizá-los no teclado do piano, onde podemos ver com maior clareza a distribuição deles.



# ALTERAÇÕES



Chamamos de alteração ou acidente o ato de modificar a altura de determinada nota. Temos em música dois tipos de alteração: SUSTENIDO e BEMOL.

## # SUSTENIDO

O sustenido tem efeito ascendente.  
Eleva a nota em 1 semi-tom (1/2 tom).

## b BEMOL

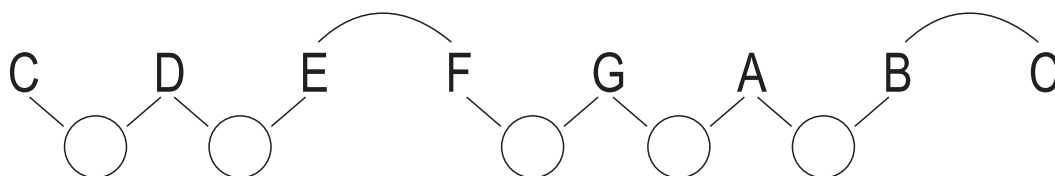
O bemol tem efeito descendente.  
Abaixa a nota em 1 semi-tom (1/2 tom).

## NOTAS ALTERADAS (#)

Já sabemos que as notas naturais (sem alteração) na escala são: DO, RE, MI, FA, SOL, LA, SI..

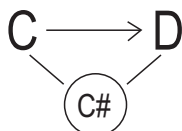
Vamos então fazer a alteração dessas notas usando o sustenido.

ESCALA DE DÓ CONFORME A DISPOSIÇÃO DAS TECLAS DO PIANO.



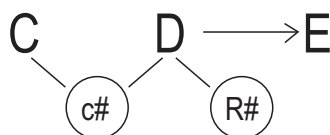
Já dissemos que o sustenido tem ação ascendente, portanto deve alterar as notas nesse sentido.

Entre as notas DÓ e RÉ, temos uma nota intermediária. Se elevarmos a nota DO até essa nota intermediária teremos então a nota alterada que será o C#.

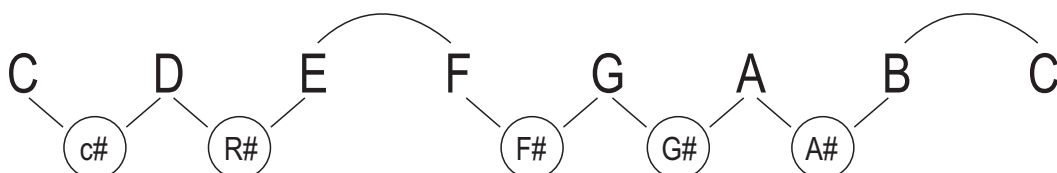


A próxima nota será chamada então de C# (Dó sustenido).

Seguindo o mesmo esquema teremos então a nota alterada entre as notas naturais RE e MI. Esta será chamada portanto D# (Ré sustenido).



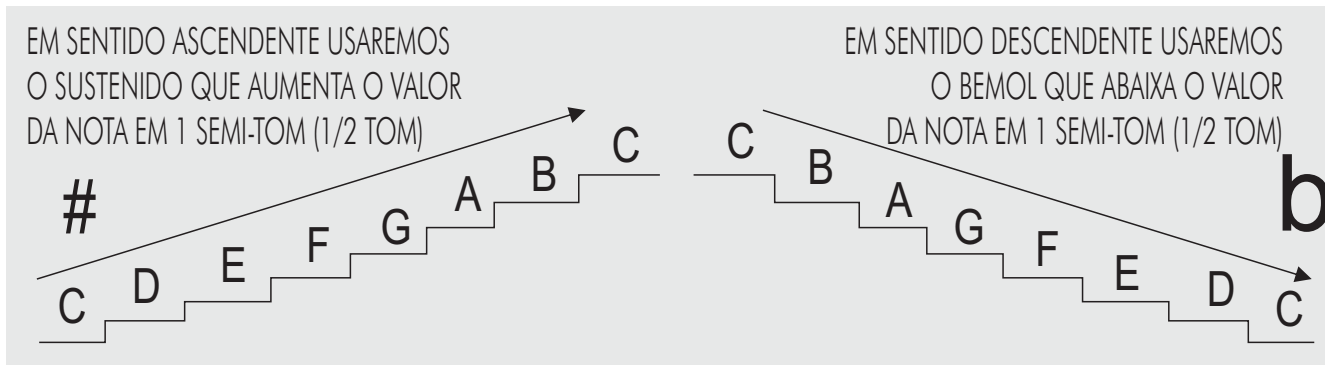
O mesmo não ocorre entre as notas MI e FÁ, pois não existe nota intermediária entre elas. Depois entre FÁ e SOL teremos F# (Fá sustenido), entre SOL e LÁ teremos G# (Sol sustenido), entre LÁ e SÍ teremos A# (Lá sustenido) e novamente entre SI e DÓ teremos um novo intervalo de SEMI-TOM sem nota alterada.



## NOTAS ALTERADAS (b)

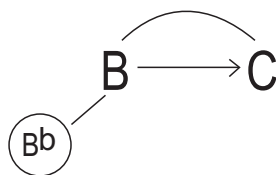
Da mesma forma como no caso da alteração com sustenido, teremos a alteração com o bemol, porém em sentido contrário.

### SENTIDO DAS ALTERAÇÕES:

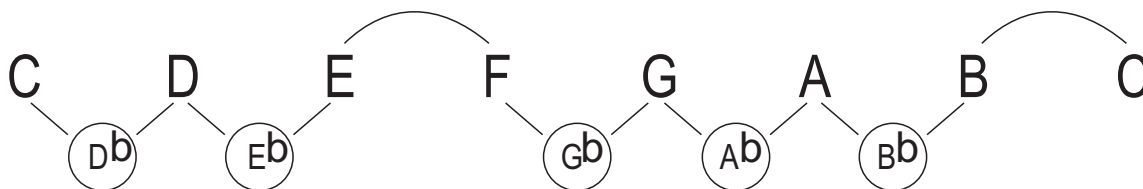


Partindo do DÓ do VIII grau descemos para SI. Temos entre essas duas notas um intervalo de semitom, não existindo portanto nota alterada.

De SI para LÁ encontramos uma nota que deverá ser alterada, desta vez com o bemol. Esta nota passará portanto a ser chamada Bb (SI BEMOL).



Prosseguindo da mesma forma teremos então a escala de Dó Maior com alterações de bemol.



## GRAUS DA ESCALA

Já vimos que cada nota da escala corresponde a um grau (8 graus). Cada grau recebe também um nome. São eles:

- I — TÔNICA
- II — SUPER TÔNICA
- III — MEDIANTE
- IV — SUBDOMINANTE
- V — DOMINANTE
- VI — SUPER DOMINANTE
- VII — SENSÍVEL
- VIII — RELATIVA
- VIII — TÔNICA

# NOTAS HOMÔNIMAS



Chamamos NOTAS HOMÔNIMAS duas notas com a mesma entoação e dois nomes diferentes.

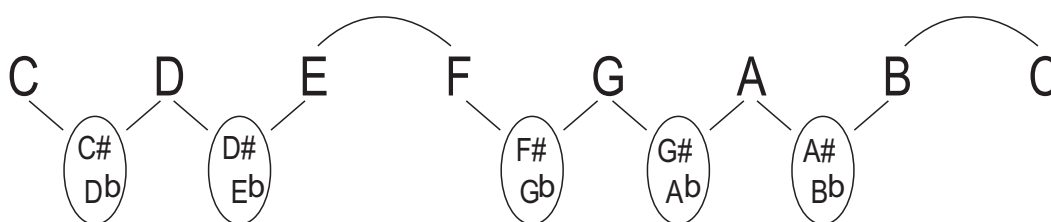
Ex.:

Vimos que entre as notas DÓ e RÉ temos uma nota intermediária. Se usamos alterações em sentido ascendente, teremos a nota DÓ#, porém se usarmos alterações em sentido descendente, teremos a nota RÉb.

Dizemos então que as notas DÓ# e RÉb são notas homônimas. Elas tem nomes diferentes, porém a mesma entoação, isto é, a mesma altura (a mesma nota).

A mesma regra serve para as outras notas alteradas da escala musical.

Assim teremos:



Assim dizemos que:

C# e Db são notas homônimas.

D# e Eb são notas homônimas.

F# e Gb são notas homônimas.

G# e Ab são notas homônimas.

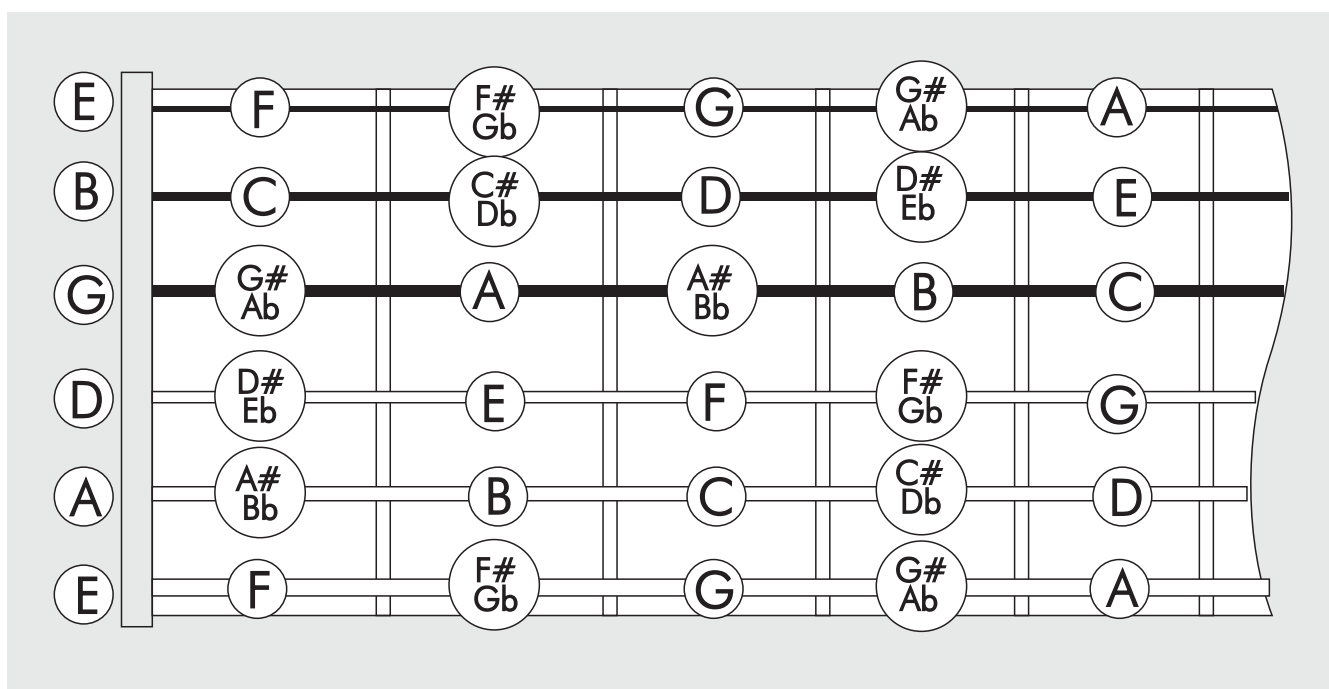
A# e Bb são notas homônimas.

Como veremos mais adiante, os acordes são formados dentro da escala musical, seguindo certas regras de harmonia estabelecidas em teoria musical que estudaremos.

# AS NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO



## NOTAS NATURAIS E ALTERADAS NO BRAÇO DO VIOLÃO ATÉ A QUINTA CASA



## TEMPO

Tempo é cada pulsação que sentimos quando ouvimos uma música. Ao ouvir uma música instintivamente começamos a marcar uma divisão, seja batendo os pés ou batendo palmas. Cada batida corresponde a um tempo da música que ouvimos.

## DEFINIÇÃO DE COMPASSO

Compasso Musical é o conjunto de tempos, ordenados dentro da música.

## REPRESENTAÇÃO DO RÍTIMO

O ritmo é representado por flechas que indicam o sentido da batida nas cordas do violão. Cada uma dessas flechas indicam uma batida a ser dada na corda com a palheta ou com os dedos da mão direita.

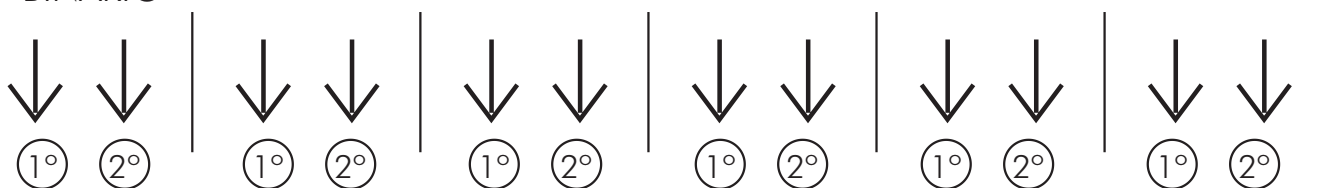


## REPRESENTAÇÃO DO COMPASSO

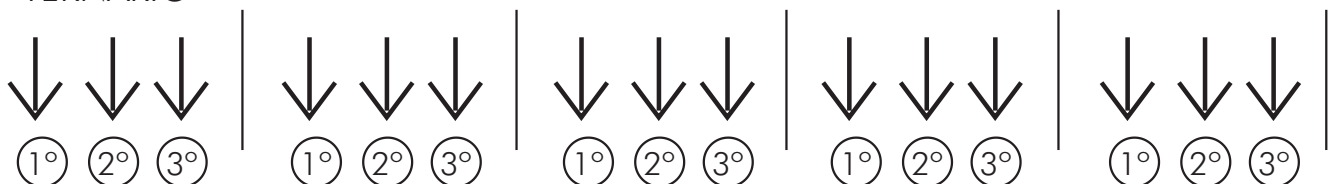
O compasso é representado por hastes verticais que condicionam os tempos.

Eles podem ser: BINÁRIOS (2 tempos), TERNÁRIOS (3 tempos), e QUATERNÁRIOS (4 tempos) São assim representados:

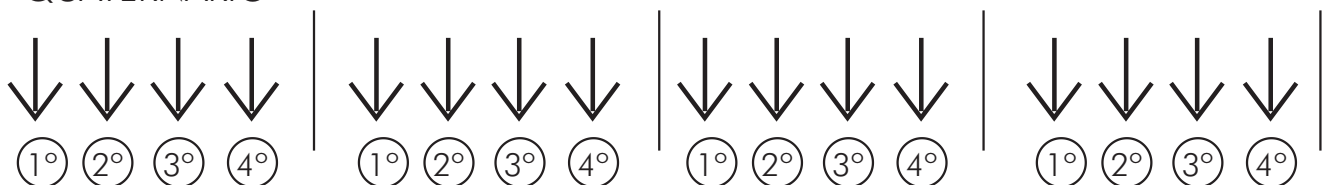
### BINÁRIO



### TERNÁRIO



### QUATERNÁRIO



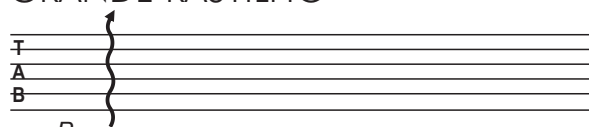
# REPRESENTAÇÃO DO RITMO



Usaremos alguns sinais para representar o ritmo que iremos tocar com a mão direita.

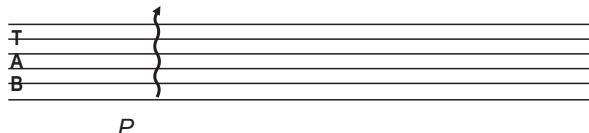


## GRANDE RASTILHO



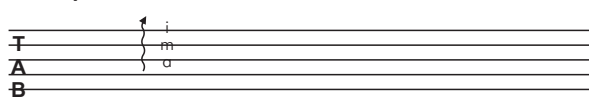
O grande rastilho é tocado com o dedo "P" Polegar para baixo pegando todas as cordas do acorde. Sua batida deve ser "FORTE".

## MÉDIO RASTILHO



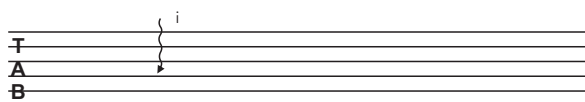
O médio rastilho é tocado também com o polegar, pegando da mesma forma todas as notas do acorde porém com menos intensidade que o grande rastilho.

## PEQUENO RASTILHO



O pequeno rastilho será tocado com os três dedos "indicador, médio e anular" simultaneamente e tocará apenas as cordas primas, mizinha, si e sol". Sua batida deve ser "fraca".

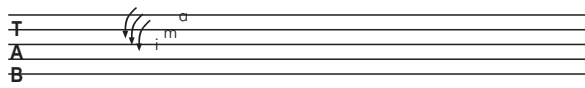
## PEQUENO RASTILHO INVERTIDO



O pequeno rastilho poderá aparecer também de forma invertida, "voltando para cima" e será tocado apenas com o dedo "indicador".

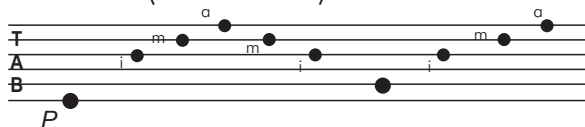
(OBS.:) Também o Grande e o Médio rastilho poderão ser tocados da forma invertida, sendo tocado com o próprio dedo polegar.

## PUXADA



A puxada é executada simultaneamente pelos dedos "i, m, a" tocando as cordas primas. É muito usada em Samba e Bossa Nova.

## ARPEJO (Dedilhado)



O arpejo ou dedilhado é executado com o polegar tocando os bordões de cima para baixo e os dedos (i, m, a) tocando de baixo para cima em sentido inverso respectivamente as cordas primas: (mizinha, si e sol).

# AS NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO



## NOTAS NATURAIS E ALTERADAS NO BRAÇO DO VIOLÃO ATÉ A DÉCIMA SEGUNDA CASA

